

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Reprodução/Black App Magalu

Black App, campanha dará descontos de até 80%

Comércio varejista aposta em campanha fora de época

A rede Magalu vai lançar nesta terça-feira (22), a campanha Black App, com descontos de até 80% nas compras realizadas pelo aplicativo. Nos moldes da "Black Friday" clientes poderão aproveitar produtos de diversas categorias com preços menores e condições especiais de pagamento, com opção de parcelamento em até 21 vezes nos cartões Magalu e Luiza, além de frete grátis.

As categorias que se destacam por terem descontos mais agressivos são beleza e mercado, casa e garagem, eletrodomésticos e móveis, lifestyle, produtos infantis e de cultura.

"A Black App é tradicional e parte fundamental da nossa estratégia para alavancar as nossas vendas", afirma Aline Izo, gerente sênior de Marketing do Magalu.

Ecossistema

Todas as empresas do ecossistema participam da promoção por meio do aplicativo do Magalu: Netshoes, e-commerce de artigos esportivos e lifestyle; Época Cosméticos, do setor de beleza e bem-estar, Estante Virtual, de livreria; e KaBuMI, de produtos de tecnologia.

Aplicativo

A campanha nas mídias digitais - Instagram, Facebook, TikTok, YouTube, Google, Spotify, Globoplay, Netflix e Jovem Nerd - convida os clientes a baixarem o aplicativo. O Magalu veiculará ofertas exclusivas no Masthead do YouTube, na home da plataforma de vídeos.



Reprodução

Franquias tiveram faturamento de R\$ 65,9 bilhões

ABF: setor de franquias tem crescimento de 8,9%

O setor de franquias segue em expansão no Brasil, mesmo diante de um cenário econômico adverso. No primeiro trimestre de 2025, o franchising brasileiro registrou faturamento de R\$ 65,9 bilhões, alta de 8,9% em relação a igual período do ano passado, segundo levantamento recém divulgado pela Associação Brasileira de

Franchising (ABF). O setor contabilizou 198.730 operações em atividade no país, com 7.354 novas unidades. Os segmentos que puxaram o desempenho foram Saúde, Beleza e Bem-Estar (14,9%), Limpeza e Conservação (16,3%) e Hotelaria e Turismo (14,7%). Educação também se destacou, com alta de 5,1% no trimestre.

Caixa

Os clientes pessoas físicas da Caixa Econômica com financiamento imobiliário ativo podem oferecer o imóvel como garantia em operações de crédito com livre destinação. Chamada de Empréstimo com Garantia de Imóvel Caixa, a linha tem taxa de juros a partir de 1,32% ao mês.

FGTS

O Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador (IFGT) lançou um abaixo-assinado pedindo que os trabalhadores que não tem gratuidade de justiça, sejam isentos de pagar custas processuais e honorários nas ações de revisão do FGTS. Acesse: <https://abaixoassinado.org.br>.

Webinar

Webinar gratuito vai discutir as melhores práticas de segurança para o PIX e o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), com especialistas e tecnologia e segurança da informação. Inscrições: <https://dinamonetworks.com/melhores-praticas-de-seguranca-para-o-pix-e-spb/>.

Expansão

A Telefônica Brasil (Vivo) comprou as ações de emissão da Fibrasil Infraestrutura e Fibra Ótica S.A. (Fibrasil). A operação está sujeita à aprovação do Cade e da Anatel. Em 2024, a FiBrasil alcançou 4,6 milhões de domicílios, em 151 cidades de 22 estados.

Consignado CLT já liberou R\$ 19,3 bi para 3 milhões

Modalidade de crédito permite uso do FGTS como garantia

Marcelo Camargo/Agência Brasil

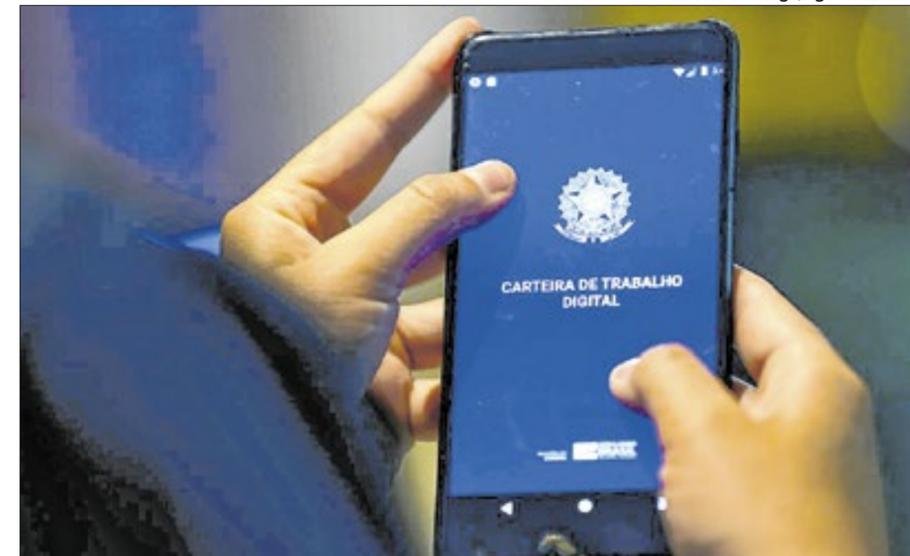
Por Martha Imenes

Cerca de 3 milhões de trabalhadores com carteira assinada utilizaram R\$ 19,3 bilhões do programa Crédito do trabalhador, segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O programa - conhecido popularmente como consignado CLT - é destinado, principalmente, a empregados domésticos e trabalhadores rurais com carteira assinada, além de assalariados de microempreendedores (MEIs).

Lançada em março passado, a nova modalidade de crédito permite que profissionais do setor privado usem a Carteira de Trabalho Digital para ter acesso a empréstimos mais baratos com garantia do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Pelo sistema, o trabalhador pode comprometer até 10% do saldo no FGTS e 100% da multa rescisória em caso de demissão. E, desde 25 de abril, é possível fazer contratações pelos canais eletrônicos dos bancos e solicitar portabilidade de empréstimo, caso o juro seja mais favorável em outra instituição financeira.

A taxa de juros varia de acordo com a instituição financeira e o perfil do cliente, mas a média está em torno de 3,43% ao mês. O governo tem incentivado a redução dessa taxa, buscando equipará-la à taxa do consignado para servi-



Pelo aplicativo da CTPS Digital trabalhador pode acompanhar o empréstimo

dores públicos e aposentados, que está em 1,8% ao mês.

Atualmente, 47 milhões de pessoas pagam mais de 5% ao mês de juros no crédito pessoal. Nesse universo de pessoas contempladas com o crédito estão 2,2 milhões de domésticos, 4 milhões de trabalhadores rurais, além de empregados de MEIs, que hoje estão excluídos da consignação privada, segundo dados apresentados pelo Ministério da Fazenda à época do lançamento do programa.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) estima que em até quatro anos cerca de 19 milhões de celetistas optem pela consignação dos salários, o que pode representar mais de R\$ 120 bi em empréstimos.

Pedido pelo aplicativo da Carteira de Trabalho

E como pedir o consignado com garantia do FGTS? Por meio do aplicativo da Carteira de Trabalho Digital (CTPS Digital), o trabalhador tem a opção de requerer proposta de crédito diretamente com instituições financeiras habilitadas pelo governo federal.

Para isso, o profissional autoriza o acesso a dados como nome, CPF, margem do salário disponível para consignação e tempo de empresa, em respeito à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A partir daí, o trabalhador recebe ofertas de instituições fi-

nanceiras em até 24h, analisa a melhor opção e faz a contratação no canal do banco.

O desconto das parcelas no salário é feito mensalmente pelo eSocial, o que permite que as taxas de juros sejam inferiores às praticadas atualmente no consignado por convênio. Após a contratação, o trabalhador acompanha mês a mês as atualizações das parcelas.

O Crédito do Trabalhador integra a Carteira de Trabalho Digital, o FGTS Digital e o eSocial ao sistema do Ministério do Trabalho e Emprego. Nome das instituições credenciadas estão em www.gov.br/MTE.

Principais dúvidas e recomendações

Margem consignável

Certifique-se que tem margem consignável disponível, que corresponde a 35% do seu salário líquido, para evitar comprometer seu orçamento.

Planejamento financeiro

Analise se as parcelas do empréstimo cabem no seu orçamento mensal e se não irão gerar endividamento.

Taxas e condições

Compare as taxas de juros, prazos e condições oferecidas

por diferentes instituições financeiras.

Custo Efetivo Total

Entenda o CET, que inclui todos os custos do empréstimo, como juros, impostos e tarifas, para ter uma visão completa do custo total.

Impacto da demissão

Verifique como o empréstimo será afetado em caso de demissão, incluindo a utilização do FGTS para quitar parte da dívida e as condições de renegociação.

Garantias e seguros

Entenda como o FGTS é utilizado como garantia e se o seguro prestamista é oferecido, além de verificar se ele é realmente necessário.

Instituição financeira

Escolha instituições financeiras com suporte transparente e que estejam autorizadas pelo governo a oferecer o empréstimo consignado. Cuidado com golpe!

Contratação

O empréstimo consignado CLT pode ser contratado através do aplicativo da CTPS Digital ou pelos canais digitais das instituições financeiras.

Reclamações

Em caso de dúvidas ou problemas, registre no Portal do Consumidor.

Pesquisa

Compare propostas de diferentes instituições para encontrar a melhor oferta.

Mercado reduz previsão da inflação para 5,1%, aponta pesquisa Focus

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Alta da taxa básica de juros visa controlar a inflação

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - passou de 5,17% para 5,10% este ano. É a oitava redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus desta segunda-feira (21). A pesquisa é divulgada, em Brasília, semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação foi reduzida de 4,5% para 4,45%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,8%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em junho, mesmo pressionada pela energia elétrica, a inflação

oficial - divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - perdeu força e fechou em 0,24%, marcada pela primeira queda no preço dos alimentos depois de nove meses. Apesar da desaceleração nos últimos meses, o índice acumulado em 12 meses alcançou 5,35%, ficando pelo sexto mês seguido acima do teto da meta de até 4,5%.

Esse período de seis meses acima de 4,5% configura estouro da meta pelo novo regime adotado em 2024. Cada vez que isso acontece, o presidente do BC tem que divulgar, por meio de carta aberta ao ministro da Fazenda, que preside o CMN, a descrição detalhada das causas do descumprimento, as providências para assegurar o

retorno da inflação aos limites estabelecidos e o prazo no qual se espera que as providências produzam efeito.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Apesar do recuo recente da inflação, as incertezas em relação à economia fizeram o colegiado elevar os juros em 0,25 ponto percentual na última reunião, no mês passado, sendo o sétimo aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

PIB e câmbio

A estimativa das instituições para o crescimento da economia brasileira este ano permaneceu em 2,23% nesta edição do Boletim Focus. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) foi reduzida de 1,89% para 1,88%.